

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA  
CNPJ/MF nº 01.082.331/0001-80

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 2019

**DATA, HORÁRIO E LOCAL:** 22 de agosto de 2019, às 9:00 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“IBGC”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.551, CEP 04578-903.

**PRESENÇA:** (i) Henrique Luz, Presidente do Conselho; (ii) Leila Loria, (iii) Monika Conrads, Vice-Presidentes do Conselho; (iv) Aron Zylberman, (v) Carlos Eduardo Lessa Brandão, (vi) Doris Wilhelm, por videoconferência, (vii) Iêda Novais, (viii) Leonardo Wengrover e (ix) Vicky Bloch, Conselheiros; (x) Claudia Pitta, Secretária do Conselho.

**CONVIDADOS:** Além dos conselheiros, estiveram presentes na Reunião do Conselho de Administração os representantes da gestão do IBGC (i) Heloisa Bedicks, (ii) Valeria Café, (iii) Adriane Almeida, (iv) Reginaldo Ricioli; e os membros do CAC-Condução (v) Paulo Toledo, (vi) Sandra Papaiz e (vii) Domingos Laudisio.

**MESA:** Presidente: Sr. Henrique Luz; Secretário: Sra. Claudia Pitta.

**ORDEM DO DIA:** (i) Sessão Exclusiva; (ii) Sessão CAC-Condução; (iii) Branding Certificação CCI; (iv) Análise da Concorrência do IBGC em Cursos; (v) Nomeação de Membro para o CAC-Condução; (vi) Arquitetura de Mensagem; (vii) Tecnologia da Informação: Novo Portal e Outros Assuntos.

**DEBATES E DELIBERAÇÕES:**

(i) **SESSÃO EXCLUSIVA**

Em Ata separada.

(ii) **SESSÃO CAC-C**

Henrique Luz saudou os membros do CAC-Condução, Paulo Toledo, Sandra Papaiz e Domingos Laudisio, destacando a intenção de alinhamento entre o Conselho e o

CAC, conforme reunião havida entre os conselheiros Carlos Brandão e Aron Zylberman, que formam o Grupo de Trabalho de Interação entre CA e CAC-C (GT), e membros do CAC. O Conselho reconheceu a grande responsabilidade do Colegiado e registrou o respeito por seu mandato e sua independência.

Paulo Toledo afirmou que (i) o CAC-C existe para apoiar o Conselho, mas, para fazê-lo de forma efetiva e eficaz, precisa atuar com independência e autonomia; (ii) cabe ao CAC-C apurar, analisar dados, chegar a conclusões e submetê-las ao CA; (iii) a atual composição do Conselho tem estabelecido uma relação positiva com o CAC, inclusive por intermédio do GT, que deverá se reunir sempre que houver oportunidade; e (iv) contatos diretos entre membros dos dois colegiados são salutares.

O Conselho registrou que, em caso de ocorrências que exijam interação entre o CAC-C e o CA, os membros do GT são os pontos focais para contato, sem prejuízo do uso de outros canais de comunicação.

Os membros do CAC-C explicaram os desafios que enfrentam no exame da conduta de associados, que deve ser objetivo, sem ceder a pressões e pré-julgamentos. Esclareceram também que o CAC-C não está vinculado a decisões do Poder Judiciário, devendo pautar-se pelo Código de Conduta do instituto e podendo considerar, em suas recomendações, não apenas a conduta passada do associado, mas também providências que estejam sendo eficazmente tomadas para aprimoramento da governança.

Conselho e CAC concordam que o objetivo do CAC-C não é a punição de associados, mas a preservação da reputação do IBGC. A conselheira Leila Loria pontuou, por fim, que CA e CAC deveriam ser uníssonos em temas críticos que envolvam os dois órgãos, como a discussão que se aproxima a respeito do retorno ao instituto de associados afastados, após o transcurso do prazo de 5 anos. O conselheiro Carlos Brandão registrou sua discordância sobre esse ponto, afirmando que os órgãos são independentes e, portanto, podem ter opiniões distintas.

### (iii) **BRANDING CERTIFICAÇÃO IBGC**

Henrique destacou a relevância deste tema para o IBGC, notando que o instituto tem um programa de certificação, que, porém, é pouco reconhecido pelo mercado. Relatou a criação de grupo de trabalho para condução do projeto de Branding CCI, com participação de membros do próprio Conselho, da gestão e do associado Abaetê Azevedo.

Abaetê relatou como se deu o processo de avaliação das agências de comunicação que participaram da concorrência para execução do projeto Branding CCI e ressaltou que o investimento na marca é importante, mas precisa ser acompanhado de outras iniciativas de comunicação.

O Conselho, então, aprovou a proposta de contratação da empresa Interbrand para desenvolver o trabalho de Branding CCI.

#### (iv) ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA DO IBGC EM CURSOS

Adriane Almeida apresentou o cenário de concorrência do IBGC em cursos para conselheiros, com os destaques sobre principais players.

O Conselho elencou como diferenciais do IBGC: (i) conteúdo mais relevante; (ii) autoridade de ser a entidade que estuda e divulga as melhores práticas; (iii) preparação dos melhores conselheiros e (iv) que as entidades entendidas como “concorrentes”, caso ofereçam produtos de boa qualidade, também podem estar ajudando o IBGC a cumprir seus objetivos sociais ao promover e disseminar a boa governança no país.

Os conselheiros ponderaram, entretanto, que é preciso (i) reforçar os diferenciais do instituto em cursos, compreendendo melhor o público-alvo (“a persona”) e buscando ofertas para atraí-lo; (ii) melhorar o marketing de cursos; (iii) aprimorar a coordenação dos cursos, que não deveria ser apenas operacional; (iv) melhorar a gestão de professores, inclusive adotando processos de sucessão e rotação; (v) desenvolver um canal de transmissão do conhecimento gerado nas comissões para os cursos; (vi) promover o networking de alunos, por meio de eventos e da organização do banco de dados de conselheiros; (vii) estabelecer um roteiro básico para os cursos, especialmente o de conselheiros, para estejam menos sujeitos à discricionariedade do professor. A conselheira Vicky Bloch questionou, ainda, se o instituto deveria assegurar exclusividade dos professores mais relevantes. O conselheiro Carlos Brandão registrou sua discordância em relação à contratação de professores em regime de exclusividade.

Respondendo às indagações do Conselho, Adriane esclareceu que (i) uma das razões do sucesso dos cursos é a qualidade dos professores; (ii) os cursos ainda são baseados em palestra; (iii) à medida que se migra a educação de um modelo baseado em informação para um modelo baseado em desenvolvimento de competências, é preciso trabalhar sensibilização, conteúdo e prática; (iv) isso é um movimento de mudança cultural; (v) será introduzida uma nova metodologia para que o curso de conselheiros desenvolva competências de conselheiro, que será testada com um grupo piloto de professores; (vi) no curso de conselheiros, os

professores são fixos, então há um espírito de faculty. A dificuldade de engajamento de professores existe mais em outros cursos.

O Conselho solicitou que o tema Cursos seja aprofundado nas próximas reuniões, quando a gestão deverá apresentar propostas concretas de melhoria, a partir dos pontos levantados e debatidos.

**(v) NOMEAÇÃO DE MEMBRO PARA O CAC-CONDUTA**

Após debates sobre o perfil dos candidatos, o Conselho elegeu Otávio Villares de Freitas como membro do CAC-C.

**(vi) ARQUITETURA DE MENSAGENS**

O Conselho aprovou os seis temas prioritários de comunicação do IBGC propostos por Valéria Café e solicitou o posicionamento detalhado sobre cada um dos temas para a RCA de outubro.

Em relação ao tema Diversidade, a conselheira Leila Loria pontuou que, embora todos concordem que a diversidade tem um espectro amplo, o IBGC precisa ter um posicionamento específico sobre diversidade de gênero. Heloísa Bedicks acrescentou que chegou o momento de revisitar a posição do IBGC sobre diversidade. Iêda Novais reforçou a importância de alinhar a mensagem sobre o tema entre conselheiros e membros da gestão. Carlos Brandão ponderou que o Código do IBGC, item 2.2.a, contempla a diversidade de forma ampla e dá destaque para a diversidade de gênero.

**(vii) TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: CRM e NOVO PORTAL**

O Conselho aprovou o orçamento para contratação do sistema Dynamics Alfa People, bem como o limite de orçamento para o projeto de adaptação do instituto à LGPD.

O Conselho solicitou informação sobre o valor total do investimento alocado em projetos de TI relacionados ao CRM e ao novo portal até o momento. E, por fim, reforçou a importância de se garantir que esse investimento, que permitirá o acesso a uma grande quantidade de dados organizados, reverta em ações efetivas para concretização da estratégia do instituto.

**ENCERRAMENTO**

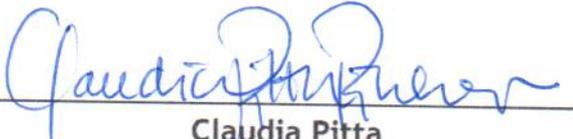
CONTINUAÇÃO ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 2019

Em razão do adiantado da hora, os temas Parcerias Estratégicas e Reporte DRE e Relatório Operacional do 2º Trimestre, que constavam da pauta desta reunião, foram adiados para as próximas reuniões.

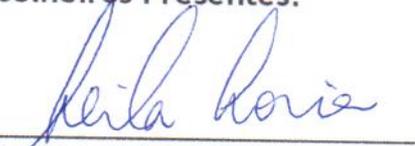
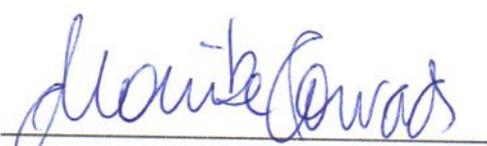
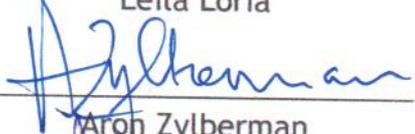
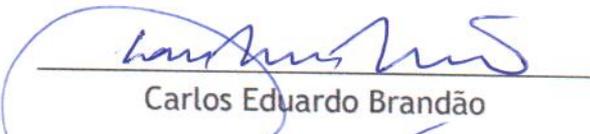
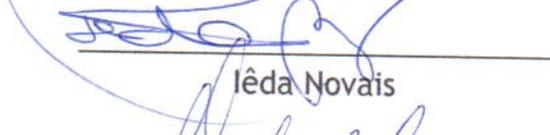
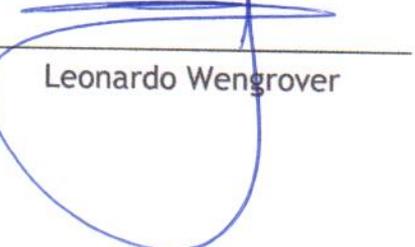
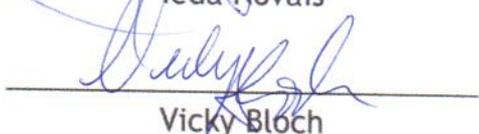
Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, lavrando-se a presente ata que vai por ele e pelo Secretário assinada e arquivada na sede do IBGC.

São Paulo, 22 de agosto de 2019.

Mesa:

 Henrique Luz Presidente	 Claudia Pitta Secretária
--	--

Conselheiros Presentes:

 Leila Loria	 Monika Conrads
 Aron Zylberman	 Carlos Eduardo Brandão
 Doris Wilhelm	 Iêda Novais
 Leonardo Wengrover	 Vicky Bloch